



PROGRAMA DA DISCIPLINA
ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA V: FONÉTICA E FONOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Estudos da Língua Espanhola V: Fonética e fonologia

Fase: 5ª fase

Ano/Semestre: 2015.1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professora: Maria José Laiño

Horário de atendimento: 5ª feira – das 14h às 17h

2. Objetivo Geral do Curso

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Variação linguístico-geográfica da língua espanhola. Implicações das variações dos padrões de sons, de acentuação e de entoação para o ensino da língua espanhola.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Entender os principais conceitos de Fonética e Fonologia da Língua Espanhola para aplicá-los em seu desempenho oral e nas estratégias de ensino e aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira.

4.2. ESPECÍFICOS:

(i) Reconhecer, compreender e respeitar os vários dialetos da língua espanhola;

(ii) Melhorar a pronúncia;

(iii) Criar estratégias de ensino e aprendizagem da habilidade oral.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	Conteúdo
Aula 1 25/02	Apresentação do plano de ensino. Esquema da comunicação. O que é e para que serve a pronúncia. Variedade da língua espanhola e apresentação das principais zonas dialetais. Definições de “dialeto, socioleto e registro”. O que é a Fonética e a Fonologia (objetos de estudo, aplicações). Definição de fonema.
Aula 2 04/03	Tipos de variantes. Alofonia. Neutralização. Arquifonema. Desfonolização. Apresentação dos alfabetos fonéticos (Internacional e Espanhol). Exercícios de escuta e repetição para reconhecer os símbolos fonéticos dos alfabetos.
Aula 3 11/03	Exercícios sobre transcrição fonética. Aparelho fonador. Cuidados com a voz. Classificação e descrição dos fonemas de acordo com o modo de articulação, o ponto de articulação e a sonoridade. Discussão dos textos “Qué español enseñar” (4h PCC). Estudos das principais características fonéticas do espanhol da Espanha (centro-norte e Andalucía) e do México e América Central.
Aula 4 18/03	Estudo das principais características fonéticas do espanhol andino e do espanhol caribenho.
Aula 5 25/03	Atividade à distância. Leitura do texto “Problemas relativos à diversidade linguística e o ensino do espanhol” e postagem no moodle sobre as ideias principais apresentadas no referido artigo.
Aula 6 01/04	Estudo das principais características fonéticas do espanhol chileno e do espanhol rio-platense. Exercícios gerais sobre as zonas dialetais do espanhol.
Aula 7 08/04	Exercícios de pronúncia: os sons [t], [d], [b]; Avaliação I
Aula 8 15/04	Feedback da avaliação I. Exercícios de pronúncia: união de vogais dentro da palavra; união de vogais entre palavras; Os sons [x], [r] e [r̄], [s], [ç].
Aula 9	Exercícios de pronúncia: os sons [l], [l̄], [m], [n], [ɲ]. Os diferentes

22/04	sons representados pela s letras “y” e “ll”.
Aula 10 29/04	Verificação de leitura do texto “Enseñar la entonación: consideraciones en torno a una destreza olvidada”. Seminários. Apresentação das ideias para a PCC (4h)
Aula 11 06/05	Seminários. Entrega da resenha sobre o texto: “Norma y variación lingüística y la enseñanza de ELE”.
Aula 12 13/05	Feedback dos seminários e exercícios para melhorar os problemas detectados. Tonicidade e exercícios sobre heterotônicos.
Aula 13 20/05	PCC (Apresentações das oficinas de fonética para alunos da Educação Fundamental e do Ensino Médio) – 4h
Aula 14 27/05	PCC (Apresentações das oficinas de fonética para alunos da Educação Fundamental e do Ensino Médio) – 4h
Aula 15 03/06	Encerramento da disciplina. Avaliação do curso.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas dialogadas e expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupos, apresentação de trabalhos pelos alunos, leituras programadas, assistência e exercícios de audição com materiais de naturezas diversificadas (dentre eles vários recursos via internet), com as caixas de som e no laboratório de línguas. Os seminários serão gravados com áudio para que os alunos possam se auto-avaliarem quanto à sua produção oral.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A NP1 será composta por 2 notas, a saber:

- Discussão dos textos até a metade do semestre (3 pontos);
- Participação nas aulas e desempenho nos exercícios práticos e nas listas de tarefas (7 pontos).
- Prova 1: (10 pontos).

A NP2 será composta de 3 notas, a saber:

- Apresentação de 1 seminário (6 pontos)
- Resenha sobre o texto “Norma y variación lingüística y la enseñanza de ELE” (4 pontos).
- Participação nas aulas e desempenho nos exercícios práticos e nas listas de tarefas (10 pontos).

- Elaboração de uma oficina de fonética para alunos da Educação Fundamental e do Ensino Médio (10 pontos)

PCC – PRÁTICA COMO COMOPONENTE CURRICULAR:

A prática nesta disciplina será a elaboração e simulação de aplicação de um plano de oficina de fonética e fonologia, cujo público-alvo seriam alunos da Educação Fundamental e do Ensino Médio. As oficinas serão apresentadas em duplas para os demais colegas da classe. Serão avaliadas a oralidade, a organização e coerência na oficina ministrada.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação, será aplicada uma prova para recuperar a NP1 na metade do semestre e outra para recuperar a NP2 no final do semestre.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

ARIZA, M. **Sobre fonética histórica del español**. Madrid: Arco/Libros, 1994.

CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

CANFIELD, D. L. **La pronunciación del español en América**. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1962.

LLORACH, E. A. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 1995.

_____. **Fonología Española**. Madrid: Gredos, 1971.

NAVARRO, T. **Manual de Pronunciación Española**. Madrid: Monteverde, 1968.

QUILIS, A. **Tratado de Fonología y Fonética Españolas**. Madrid: Gredos, 1993.

8.2. COMPLEMENTARES:

CORACINI, M. J. R. F. **A celebração do outro**: arquivo, memória e identidade. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Prácticas de fonética española para hablantes de portugués**. Madrid: Arco Libros, 1999.

LLOYD, P. M. **Del latín al español. 1**. Fonología y morfología históricas de la lengua española. (Versión española de Adelino Álvarez Rodríguez, BRH. Manuales, 72). Madrid: Gredos, 1993.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Madrid: Editorial Edinumen, 1999.

QUILIS, A. **Tratado de Fonología y Fonética Españolas**. Madrid: Gredos, 1993.

QUILIS, A. Estudio comparativo entre la entonación portuguesa (de Brasil) y la española. In: **Revista de filología española**, Madrid: Instituto de Filología, tomo LXVIII – 1988. Fascículos 1º. e 2º.

SÁNCHEZ, A.; MATILLA, J. A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, SGEL, 1993.

8.3 SUGESTÕES

BLUE, G.D. **Enseñanza de pronunciación con tecnología**. Proyecto Capstone, Universidad del Norte de Arizona, 2008.

BRANDÃO, Luciana R. (2003) **A correção de erros fonéticos persistentes nas produções em espanhol de aprendizes brasileiros**. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

BUSTO, E. S. Formación y recursos para la enseñanza de la pronunciación y la corrección fonética en el aula de ELE. In: **RedELE**, n. 20.

DUEÑAS, C.R.; HERMOSO, A.G. **Tiempo para pronunciar**. Madrid: Edelsa, 2008.

GIL, Juana. **Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica**. Madrid: Arco Libros, 2007

GUERRERO, A. I. ¿Qué es la pronunciación? In: **RedELE**, n. 09.

HORA, A. F. Comparación fonológica del español y del portugués de Brasil. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**. n. 1. Madrid: 1990.

MÁRQUEZ, O.A.F. ¿Qué español enseñar? o ¿Cómo y cuándo enseñar los diversos registros i hablas del castellano? In.: **ASELE**. Actas XI (2000) – centro Virtual Cervantes.

OLIVEIRA, A. R. M. Los alumnos hablan, pero ¿Cómo, cuándo y qué corregirles? In. Suplementos Marco ELE, n. 9, 2009 - **V Encuentro Brasileño de Profesores de Español**. Belo Horizonte, 2009.

PERKINS – El ayudante del fonetista. Universidad de la Frontera, Temuco, Chile. Disponible em: <<http://ssadowsky.hostei.com/perkins-es.html>>. Acceso: 02 mar 2012

PINTO, C.F.C. : SILVA, M. C. Problemas relativos à diversidade lingüística e o ensino do espanhol. In: **Letras & Línguas**. v 6, n. 11. Cascavel, UNIOESTE (2005), p. 123-136

Pronunciación – Plan Curricular. Instituto Cervantes. Disponible em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/niveles/03_pronunciacion_introduccion.htm>. Acceso: 01 mar 2012

RODRÍGUEZ, L.C. **Tendencias actuales en el estudio del español hablado**. Almería, Universidad de Almería, 1994.

Professora

Coordenador do Curso